

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.

Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SABBADO 19 DE MAIO DE 1883

N. 112

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de docas, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

AGUA INDIANA

Como remedio

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Do volta de sua viagem á côrte, col-locou dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

COCOS DA BAHIA

muito frescos, vende-se na rua Trajano, n. 2, por preço commodo.

Não se enganem; é no Largo da Alfandega!

Antonio Rodrigues Oitão.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE
Floriano Serpa
Aprovado pela Junta Central de Hygiene
Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura *Asthma*, *Bronchite*, *Tosses rebeldes*, *Catharro pulmonar*.

DEPOSITO
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS
Refrigerante e Depurativo
Pharmacia e drogaria

DE
LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pannos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Bainha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidro.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dor nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, flôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpiões, centopeias, borrhachudos, etc.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobilia s
JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura

dôr de ca-

beça, dysente-

ria, diarrhêa, co-

licas, mordeduras de

cobras e insectos veno-

nosos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variedade sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

DEPOSITO DO BITEVOURI

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. ST. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

OFFICINA DE SERRALHEIRO E MECANICA

Nesta nova officina, estabelecida á rua do Principe n. 180 (junto á capella do Parto), se faz toda e qualquer obra concernente á arte. Especialidade: grades para saccadas, concertos de carros, e fabrico de qualquer peça, por mais importante que seja, inclusive molas, etc. etc.—*Ticier Jeneport & C.*

180 Rua do Principe 180

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espa-duas, etc.

AGUARDENTE

Pipas vazias, queimadas e bem limpas por dentro, promptas para receber o liquido, vende-se na tanoaria *Diabo a quatro*, rua da Cadêa n. 12; assim como, depositos para agua e outras mais obras miudas. Concertos, rebatições, aprompta-se mais barato 40 % do que em outra qualquer parte; aprompta-se meias barricas de todas as bitollas, ainda que sejam para uma arroba; e garante-se que as pipas depois de estarem cheias, não se manda chamar tanoeiro, dizendo que vazam, porque são destancadas a vento, do que os mais não uzão.—*Augusto Estevão de Lima.*

VENDE-SE

por commodo preço a chacinha á rua do Presidente Coutinho; tambem vende-se aos lotes as terras da mesma, para edificar-se pequenas cazas; para tratar com o seu proprietario José de Souza Freitas.

DFNTISTA

P. CAMINHA FILHO

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pelo novo regulamento da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

De passagem por esta cidade, offerece seus serviços ás pessoas que d'elles queirão utilizar-se.

Acha-se hospedado no Hotel Brazil, onde aceita chamados para fóra.

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que pôdem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

ORÇAMENTO PROVINCIAL

Dizem os sustentadores dos absurdos impôstos que creá o projecto de orçamento, actualmente em discussão:—Então não havemos de sahir d'isto? E' preciso lançar a provincia no caminho do progresso; é preciso dar-lhe renda a poder satisfazer os seus melhoramentos materiaes e moraes; é preciso abandonarmos este acanhamento de vistas, este receio de agir, causa primordial do atrazo em que nos achamos.

E isto dizendo, creão mais de 110:000\$000 de impôstos, para distribuirem á verba—obras publicas—25:000\$000!

E isto dizendo supprimem ao povo, a este povo eminentemente catholico, o credito destinado ao culto publico, naturalmente porque os dignos membros da commissão não pertencem mais á communhão catholica, á religião de seus venerandos pais, áquella

religião que profissão ainda povo e Estado!

Exigem mais de 110:000\$000 de impostos e recusão um credito de 300\$000 para a solemnidade de *Corpus Christi*!

Porem ninguem pôde tirar aquillo que não pôde dar, e enquanto a religião catholica fór, pela Constituição, a religião do Estado, a assemblea legislativa provincial está na obrigação de votar o credito indispensavel á celebração do unico acto official, relativamente a essa religião, por parte da provincia.

Isto em nada implica com as idéas mais ou menos livres de cada um, porque os srs. deputados não forão eleitos para sustentarem e fazerem vingar as suas idéas individuaes senão as da maior parte.

Ora não consta que a maioria de nossa população tivesse renegado a fé em que foi creada; e n'estas condições a assemblea não pôde, nem deve, honestamente, sobretudo quando exige tão avultado accrescimento de impostos, retirar o credito de 300\$000, de de que tratamos.

Ha annos que a solemnidade de *Corpus Christi* não tem podido ser effectuada pela insufficiencia da quantia votada (200\$000), e tal o motivo por que pedimos a restauração da verba augmentada de 100\$.

Sem duvida que nós, como a commissão de fazenda, podemos ter a opinião religiosa que nos approuver; mas em quanto a estatistica provincial apresentar resultados destes:

Catholicos	159.361
Aatholicos	9.841

—temos a obrigação restricta não só, de respeitarmos a religião catholica, como de não consentirmos que se lhe retire o que de direito tem: uma e outra não existimos senão para isso —curarmos dos interesses que nos forão confiados.

Comprehendemos a indicação do honrado sr. deputado Elyseu, no sentido de representar-se ás camaras, pedindo a separação da provincia do bispado do Rio de Janeiro, para ser annexada ao do Rio Grande, provincia a que já pertencemos pelo lado do judiciario.

Comprehenderiamos a razão de uma nova indicação, solicitando do excellentissimo diocesano o provimento dessa innumeravel quantidade de freguezias, a definham a falta de pasto espirital.

Mas confessamos sem reboço que por modo algum podemos entender e explicar o plano economico da commissão, riscando uma verba de... 300\$000 de um orçamento em que crêa mais de 110:000\$000 de impostos!

Não, esse orçamento não pôde passar como está, porque é absurdo e iniquo; o plano, que offerecemos, é muito mais modesto e razoavel; satisfaz a todos.

Não desorganisa serviço algum dos existentes; não impede o lançamento da provincia no caminho do progresso: respeitão-se todas as verbas de despeza, com augmento de duas, se bem que em pequena escala.

Mas porque tenha este artigo sido quasi na totalidade consagrado aos in-

teresses da população pelo lado religioso de suas idéas, uma pergunta ainda:—

Porque não olhou a commissão de fazenda para o estado decadente da nossa matriz? porque, aproveitando as boas disposições do actual sr. vigario, não votou—uma certa quantia, modesta embora, destinada ao aceio do nosso primeiro templo?

Não reparou que tem na sacristia um arcaz, obra muito estimavel e apreciada, um tanto arruinado, mas de concerto facil e pouco dispendioso, entretanto que, si fór addiado, d'aqui a alguns annos, não conseguiremos igual por avultada importancia?

Aceio o nosso plano, porque não destina a assemblea aos reparos e aceio da nossa matriz a diferença que levámos á verba—Obras Publicas?—

Aos sustentadores do projecto tal qual se acha, resaltarão de principio o argumento:—

—Ora contar com augmento de rendas pelo effeito da fiscalisação...

Mas que quer a assemblea? Augmentar, pelo praser de fazel-o, os impostos actuaes e crear outros, para provar que não receia armar á impopularidade?

Porem o orçamento da receita e despeza de uma provincia é cousa séria, e a assemblea não pôde, quando exige da população novos sacrificios, deixar de fiscalisar a sua receita.

Ora feito isto, a renda necessariamente augmentará, como deixámos visto, baseando-nos em trabalhos da propria assemblea.

Necessariamente não passou pela mente d'esta, creando novos impostos, fazer com que só os pagasse a população situada á beira da fiscalisação.

Accresce que, bem ou mal fundada, lavra na provincia a crença de ser muito mal fiscalisada em certos pontos a receita provincial; e quando acusações d'estas surgem á tona da publicidade, cumpre envidar esforços no sentido do conhecimento da verdade.

Não é só na decretação de novas contribuições, que está o accrescimento da receita provincial; é preciso fiscalisar as que já temos; e a assemblea não pôde deixar de recommendar á presidencia o seu maior cuidado para este ponto.

Concluindo por hoje:

O augmento despropositado de impostos não lança a provincia na senda do progresso; poderá lançal-a, sim, no caminho de maior miseria.

A provincia só sahirá do estado de abatimento em que jaz, quando um presidente, cheio de boa vontade e de confiança no futuro, emprender, pelo emprestimo, a execução das tres grandes vias de comunicação na direcção do nosso territorio central.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje Joaquim Candido da Silva Peixoto.

Era o decano dos empregados provinciaes, pois contava perto de quarenta annos de bons serviços em varios empregos que exerceu, vindo a fallecer no de escrivão do consulado provincial, cargo que ha largos annos occupava.

Perfeito conhecedor do mecanismo de sua repartição, inteligente, zeloso e probe, deixa uma falta que muito difficilmente será supprida.

Amigo dedicado, prestimoso, em ex-

tremo, a sua falta é immensamente sensivel para todos aquelles que o conheciam.

Aos seus parentes e amigos as nossas condolencias.

ASSEMBLÉA

Tempestuosa foi a sessão de hontem.

Orava o sr. Chaves, na discussão do orçamento, e alguns de seus collegas davam-lhe aparte: da tribuna que fica por detraz da bancada onde se sentam os srs. Bayma e Cunha.

Algumas palavras partidas desse mesmo ponto chamaram a attenção do sr. deputado Bayma, que, pedindo a palavra pela ordem, reclamou da meza providencia em relação ao sr. tenente coronel Gama d'Eça, o qual, já não era a primeira vez, n'aquelle lugar—censurava ou approvava o modo por que procediam os deputados.

Disse o sr. Bayma que já havia reclamado por mais de uma vez, e que o sr. presidente fizera ouvidos de mercador!

Fallaram ainda sobre o incidente alguns dos srs. deputados, tornando-se então a sessão completamente tumultuosa, sendo impossivel manter-se a ordem!..

A opposição pronunciou-se pela reclamação do sr. Bayma, dizendo que as tribunas só deviam ser occupadas pelas pessoas convidadas pelo sr. 1º secretario, as quaes tinham a obrigação de se conservarem silenciosas durante os debates.

Sendo immediatamente suspensa a sessão, tomou a desordem ainda maiores proporções.

A opposição conservou-se no salão, sendo vivamente felicitada pelas galerias.

Poucos momentos depois appareceram na tribuna os srs. secretario da presidencia e capitão commandante de policia!!

Tendo serenado a tempestade, continuou a sessão, fallando sobre o incidente os srs. presidente, Pinheiro, Cunha, Bayma e Souza Pinto.

O sr. presidente declarou que não tinha ouvido, com o sussurro, as reclamações do sr. deputado Bayma, relativas ao sr. Gama d'Eça, e que si as ouvisse—teria tomado as medidas necessarias!!

O sr. Bayma não se deu por satisfeito, e disse que si o sr. presidente não tinha a precisa força para sustentar a autonomia da assemblea—resignasse a cadeira!

O sr. presidente pediu dispensa do cargo, que lhe foi negada, fallando contra o requerimento o sr. Lery!

O sr. Bayma então declarou que se visse na tribuna o sr. tenente-coronel Gama d'Eça—retirar-se-hia do recinto.

E assim terminou esse desagradavel incidente, completamente novo nos annos do nosso parlamento provincial.

ELIXIR MAGICO

Para diarrhéa, mal do verão, cholera-morbas.

Pelo engenheiro chefe do districto, foi mandado seguir para a villa do Tubarão o nosso joven patrio José Marcolino de Vasconcellos Cabral, telegraphista, com o fim de encarregar-se da estação telegraphica da dita villa.

Acha-se n'esta cidade o sr. P. Caminha Filho, cirurgião-dentista, que de passagem, offerece ao publico os seus serviços.

O sr. Caminha Filho está hospedado no hotel Brasil, onde recebe chamados para fóra.

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

NOTICIAS DO SUL

São as seguintes as que colhemos dos jornaes trazidos pel o *Caldeirão*, entrado ante-hontem dos portos do sul:

ESTADO ORIENTAL

Na camara dos deputados foi approvado um projecto applicando a pena de 40 annos de prisão com trabalhos publicos e corrente aos pés, aos réos condemnados á pena capital, e anteriores a data de 19 de Abril p. p., cujas sentenças não tenham sido executadas por qualquer motivo.

Dizia-se que devia gosar desta pena ou indulto o réo Carbajal, ultimamente sentenciado á morte.

—Tinham sido capturados e já se achavam em Montevideo os quatro assassinos, autores do barbaro assassinato commettido na pessoa dos infelizes italianos Franzani e Serra.

Um delles, o de nome Francisco Gonzales, tem apenas 17 annos de idade.

No interrogatorio feito por um reporter de uma folha de Montevideo, respondeu o tal Gonzales:

Que pouco tinha que adiantar, pois o que já havia dito Santana, um dos assassinos, era a para verdade.

Que entrara com Santana e apunhalaram aos dous italianos ao gosto de ambos.

Que estava arrependido, porque afinal de contas estava elle convencido de ter commettido um grande crime e não lhe resultar disso mais do que treze ou quatorze pezos que lhe deu Corrêa, seu companheiro no mesmo assassinato;

Que para elle, era o mesmo que o matassem ou o deixassem vivo;

Que quando Santana estava degollando a Franzani que elle apunhalava a Serra, e que acabando de matar a este foi ajudar Santana a *carnear* a Franzani.

Que barbaros!

—Que castigo suppõe você, perguntou-lhe o reporter, que lhe devem applicar?

—Creio que serei fuzilado.

—Não creia que esse é o castigo que merece um assassino.

Não lhe parece que seria mais conveniente que o condemnassem á prisão perpetua? disse-lhe o jornalista

—Para mim, respondeu o scelerado, é o mesmo, porque de todas as maneiras não ha outro remedio, porque lhe posso garantir que si outros fizessem com a minha familia o que nós fizemos com a de Franzani e Serra com certeza eu lhe pegaria quatro tiros.

Um outro d'esses assassinos, de nome Corrêa, na occasião em que eram conduzidos no meio de numerosa escolta pelas ruas de Montevideo, onde a multidão se apinhava para vel-os passar, deteve-se um momento e dirigindo-se a um grupo, levantou a cabeça e disse á meia voz:

«Quantos, mais ladrões do que eu, não estarão ahi a contemplarem-me!»

—Na villa de Mello foi executado um outro bandido de nome Almeida, autor de varios espantosos crimes nas vizinhanças da mesma villa.

—Em Montevideo receberam-se varios telegrammas, noticiando a suspensão de pagamentos de uma impor-

tante casa de Matanoas, que fazia grandes negocios em xarque.

Os empregados do consulado provincial resolveram tomar luto por oito dias pelo seu collega Joaquim Candido da Silva Peixoto.

Acha-se nesta capital o sr. Antonio M. de Araujo, agente de colonisação da provincia de S. Paulo, e segue brevemente para as nossas colonias.

O correio expede malas hoje, ás 2 horas da tarde, pelo estafeta, para a Laguna e Tubarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 18, ás 4 horas da tarde:

Barometro 771,3.

Thermometros: minimo 20,0, maximo 22,2.

Céu nublado, vento L, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezes.

ELIXIR MAGICO

Para mordedura de cobras e reptis venenosos

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte-pio provincial

Consta-nos que passou em terceira discussão na assembléa provincial e breve será convertido em lei o projecto creando o Monte-pio, ao qual, si ali occupassemos uma cadeira, far-lhe-iamos tenaz opposição, não pela idéa que teve o seu illustre auctor, mas sim pela sorte que está destinada aos empregados provinciaes de descontarem 3 % em seus vencimentos para acudir-se á crise porque está passando a provincia.

A futura lei impõe um desconto de 6 ou 8 % aos funcionarios, que addicionados aos 3 % teremos um pezadissimo desconto de 9 ou 11 % !!

Parecia-nos de rigorosa e bem entendida justiça que aquella resolução deveria ser convenientemente meditada pelos nossos legisladores, tanto mais quando temos empregados provinciaes accionistas do Monte-pio geral dos servidores do Estado, e que por certo agradecerião o beneficio que lhes concede a nova lei, si ella fosse facultativa e não obrigatoria, como, segundo somos informados, acha-se confeccionada.

Demais, uma razão fortissima deveria calar no espirito dos nossos legisladores,—era lembrarem-se que os vencimentos que actualmente percebe a maioria dos empregados são exiguos, que, vergonha é dizel-o, não chegam para manterem a si e suas familias que muitas vezes passam acerbas privações.

Não aceitamos, nas actuaes circumstancias, a utilidade e beneficio que dizem trazer a nova lei, quando entendemos que ella vem agravar mais a situação já triste d'uma classe pobre e desprotegida d'aquelles que sinceramente devião concorrer para acobertal-a dos vexames e opprobrios.

O mal está feito, porém ainda temos uma esperança que nos alimenta,—é que será mais uma lei condemnada a ser devorada pelas traças dos archivos.

Justus.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

EDITAES

Consulado provincial

IMPOSTO URBANO

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º do proximo mez de Junho principiar-se-ha a cobrança do

segundo semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados e aforados. Os colleeados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado provincial da cidade do Desterro, 1º de Maio de 1883.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

DECLARAÇÕES



COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Tendo sido dispensado pelo Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, á paquete S. Lourenço de fazer a viagem a Laguna, por carecer este paquete de reparar a avaria que soffreu n'aquelle porto; esta agencia expede as malas por um estafeta, amanhã ás 2 horas da tarde, para a Laguna e Tubarão.

Desterro, 18 de Maio de 1883.—Justino José de Abreu.

CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador faço publico que esta repartição expede malas pelo estafeta, para Laguna e Tubarão, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Correio do Desterro, 18 de Maio de 1883.—O praticante, Pedro A. Duarte Silva.

Regia Agencia consular de S. M. o rei d'Italia em Santa Catharina

Correndo por esta regia agencia o inventario do expolio e liquidação do subdito italiano Guiseppe Bertoncini, fallecido em Santiago (Laguna), em virtude do artigo 17 da Convenção consular, se deverá proceder á cobrança do que lhe devem; as pessoas que quizerem encarregar-se da referida cobrança deverão apresentar nesta chancellaria propostas até o dia 20 de Junho p. f., indicando a porcentagem que deverão perceber.

Desterro, 17 de Maio de 1883.—O agente consular, José Agostinho Demaria.

ANNUNCIOS

TRABALHOS DE CANTARIA

Antonio e Giovanni Dulçan offercem ao publico os seus serviços para trabalhos de cantaria. Garantem perfeição. Pódem ser procurados a rua do Principe n. 132.

Advertisement for 'O REMEDIO DE AYER' (Ayer's Remedy) for various ailments like fevers, biliousness, and liver issues. Includes an illustration of a person and text in Portuguese and English.

DEPOSITO GERAL RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13 Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15

AO RAMALHETE CATHARINENSE

Alta novidade!

Chegou pelo ultimo paquete, para o RAMALHETE CATHARINENSE, um completo e variado sortimento de objectos proprios para o inverno, como sejam:

Paletós de diagonal pretos, enfeitados á ultima moda; ditos de casimira, compridos, enfeitados á ultima moda; capas de casimira de côr; chales de lã brancos, e que ha de mais chic; ditos de côr, o que ha de mais chic; capas felpudas para senhoras, muito lindas; cachinés de lã para homens e senhoras; capotinhos com capuche para criança; toucas de lã para criança; peitos de merinó para luto; um variado sortimento de meias de lã, para meninos e meninas; gravatas para homens e senhoras, das mais modernas; fôres francezas para bailes, casamentos, etc., colletes para senhora; ceroulas de linho, e ceroulas de cretone.

Perfumarias muito finas, de todas as qualidades, e muitos outros artigos que se vendem por preços baratissimos ua

4 RUA DO SENADO 4

THEATRO SANTA IZABEL

Grande companhia dramatica

EMPRESA E DIRECÇÃO DO 1º ARTISTA

JOAQUIM AUGUSTO & C.

GRANDE NOVIDADE!

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE!

Domingo 20 de Maio

FESTA ARTISTICA EM BENEFICIO DA ACTRIZ

OLYMPIA MONTANI

E DO ACTOR

LOPO GIL

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e talentoso maestro

JOSÉ BRASILICIO

executar uma escolhida ouvertura, subirá o panno para dar lugar á 2ª representação n'esta cidade do sublime drama em 5 actos e 6 quadros, original do escriptor inglez E. BOWLER e traduzido pelo Sr. JOÃO KOPK, que immensos e justos applausos tem grangeado nos principaes theatros da Europa, intitulado:

A MORGADINHA

DE

LYON

Do repertorio do distincto artista Joaquim Augusto

PERSONAGENS

- Castro Bernand.....SR. JOAQUIM AUGUSTO
Coronel Damas..... » A. Castro
Beausseaut..... » Lopo Gil
Deschappelles..... » Terraço
Glavis..... » Senra
Gaspar..... » Machado
Um pasteleiro..... » J. Vieira
Paulina Deschappelles.....D. Olympia Montani
Senhora..... » Violante Aurora
Magdalena..... » Januaria Julia
Uma florista..... » Silvina Marçal
Passeantes, homens do povo, etc., etc.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

- 1º—O filho do jardineiro.— 2º—A impostura.— 3º—Desengano.— 4º—Amor e orgulho.— 5º—A volta de Lyon
6º—O preço do sangue do soldado

Epocha:—Seculo passado

Terminará o spectaculo a espirituosa comedia do repertorio dos beneficiados e pelos mesmos desempehada

AMOR POR ANNEXINS

Os beneficiados esperão merecer do illustrado publico Desterrense a sua valiosa protecção, e desde já se confessão summamente gratos.

AS DUAS AMERICAS

LOJA DE FAZENDAS

DE

COSTA & IRMÃO

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

INTRODUÇÃO

AVIZO!

AVIZO!

As Exmas. familias que quizerem adoptar o principio pratico-economico, queirão visitar este novo estabelecimento, aonde se acha a exposição um grande e deslumbrante sortimento de fazendas de todas as qualidades, bem como diversos artigos de armarinho e modas!!!

ARMARINHO

Marabutos de seda preta, para senhoras
 Sahidas de baile — á Mme. Favart— novidade!
 Casaquinhos elasticos á ingleza
 Luvas de retroz de seda, de côr, com punhos
 Luvas de retroz de seda preto, com punhos
 Toucas de lã para meninos
 Capas com guarnições de setim
 Vestimentas de linho, bordadas, com sutache para meninos
 Aventaes brancos, bordados, para meninos
 Babadouros brancos de fustã
 Chailles de pelucia, brancos e de côr, grandes e modernos
 Fichús de merinó com relevo de seda, grandes
 Chailles de malha, diversas qualidades
 Chapéos á phantasia para meninas
 Chapéos á phantasia para meninos
 Colletes para senhoras

FAZENDAS PARA VESTIDOS

Lã de uma só côr (sem igual).... 240
 Lã e seda..... 500
 Lã e seda, tecido aberto..... 320
 Lãs, ondeadas..... 400
 Lã, imitação..... 240
 Linho e seda, liso..... 1\$200
 Setinetas modernas..... 600
 Setim de côres e preto..... 1\$200

Setineta Indiana..... 320
 Nanzuch de côr..... 240
 Linho de uma só côr..... 200
 Fustão branco, cordão..... 500
 Côrtes de vestidos de nanzuch.. 5\$000
 Chitas barradas e lisas..... 360
 Chitas de duas vistas..... 360
 Chitas ondeadas..... 320

ARTIGOS DE LÃ

Flanellas felpudas..... 300
 Flanellas estampadas..... 400
 Flanellas de lã, 500, 600, 700 e 800
 Flanella americana..... 2\$400
 Flanella branca, larga.....
 Cobertores escarlates 3\$500, 4\$500 e..... 5\$000
 Cobertores listrados e de xadrez 5\$500, 6\$, 7\$, 9\$ e..... 12\$000
 Cobertores pardos de lã 1\$900 e 3\$500
 Alpacas pretas, diversas.....
 Panno preto, fino 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$000
 Panno piloto 2\$ e..... 2\$400
 Casemiras pretas 1\$800, 2\$, 2\$200, 2\$400 e..... 3\$000
 Casemiras de côr 2\$, 2\$500, 4\$ e 6\$000
 Diagonal preto 1\$, 3\$500 e..... 4\$000
 Rebuço de lã..... 1\$200
 Baeta azul-clara..... \$800

VARIEDADES

Guardanapos de linho.....
 Lanzinha de algodão..... 100
 Chapéos de pello baixos—de Pe-
 lotas.....

Tiras bordadas.....
 Chapéos de merinó para homens e senhoras.....
 Chitas largas..... 160
 Lenços com iniciaes.....
 Chitas fluminenses..... 200
 Chapéos com abas de setim....
 Lenços modernos.....
 Lenços, imitando seda, para homem.....
 Capóinhos de lã, para meninos
 Gravatas com arminho.....
 Meias de fio de escocia, para senhora.....
 Meias de côr para meninos e meninas.....
 Meias de lã para meninas e senhoras.....
 Merinós pretos 800, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$500 e..... 1\$800
 Colchas brancas 3\$, 3\$500, 4\$ e 5\$000
 Colchas de côr 4\$500 e..... 5\$000

ROUPA FEITA

Sobretudos de casemira.....
 Calças de casemira de côr....
 Paletots de diagonal.....
 Paletots de panno piloto.....
 Paletots de casemira preta....
 Paletots de casemira de côr...
 Camisas de percalle, 2\$200, 2\$500 e..... 3\$000
 Camisas de morim 2\$ e..... 2\$500
 Camisas de linho 3\$500, 4\$, 4\$500 e..... 5\$000

Camisas de meia de cor 800 e.... 1\$200
 Camisas de meias brancas 800, 900 e..... 1\$000
 Camisas de flanela 2\$500, 3\$ e 4\$500
 Ceroulas de cretone, liso e trançado.....
 Saias brancas para senhoras... 4\$000
 Camisas brancas para senhoras 3 500
 Camisas e calças para o trabalho

VARIEDADES

Damasco de algodão..... 800
 Toalhas do feltro.....
 Palas de algodão e de lã.....
 Baeta..... 400
 Chapéos de sol de seda, para homens e senhoras.....
 Indispensaveis a..... 1\$500
 Plisset para barra de vestido
 Côrtes de casemira de côr....
 Véos para noivas.....
 Renda de seda preta.....
 Atoalhado de algodão.....
 Colchas de crochet.....
 Rendas brancas diversas.....
 Grinaldas para noivas
 Meias de cor para senhora, grande sortimento.....
 Meias de lã para senhora, grande sortimento.....
 Chailles de casemira 3\$500, 4\$, 6\$, 7\$, 9\$, 10\$ e..... 12\$000
 Chailles de algodão 1\$, 1\$200, 1\$500, 2\$, 2\$500 e..... 3\$000
 Capas de lã, de diversas qualidades

Baetas, algodões, cassinetas, riscados, metins, lenços, meios morins e outros artigos que por sua grande quantidade deixão de ser annunciados, bem como um grande sortimento de novos artigos a chegar pelo primeiro paquete procedente do norte.

E' na rua de João Pinto n. 11, junto á pharmacia dos Srs. Luiz Horn & C.

COSTA & IRMÃO